

# PRETÓRIA AMEAÇA N. 16/1/89 AGREDIR VIZINHOS

A África do Sul lançou sábado novas ameaças de agressão militar contra os países vizinhos e exclui que a recente assinatura do acordo de Nova Iorque com os governos de Angola e Cuba signifique o estabelecimento da paz nesta região austral do nosso continente.

Num discurso pronunciado numa cerimônia militar na localidade de Pietersburgo (Transval), o Ministro sul-africano da Defesa, Magnus Malan, acrescentou que o Exército de Pretória continuará com operações para além-fronteiras.

No entender do General Magnus Malan, «as Forças Sul-Africanas de Defesa (SADF) não têm outra opção no que concerne à estabilidade e segurança que destruir o mal de terrorismo do outro lado das suas fronteiras».

Neste sentido, Malan citou o Botswana e o Zimbabwe como alvos potenciais destes ata-

ques, por considerá-los de «trampolim das agressões terroristas contra a África do Sul».

As ameaças lançadas através da Rádio sul-africana são interpretadas nos meios políticos regionais como uma confirmação das insistentes denúncias feitas, segundo as quais o regime de Pretória prosseguirá com a sua política agressiva nesta zona conturbada do Continente africano, apesar da assinatura dos acordos de Nova Iorque, relacionados com o processo da paz e segurança no Sudoeste de África.

Distintos líderes africanos expressaram as suas reservas, no que diz respeito ao cumprimento por parte da África do Sul no espírito e na letra dos acordos por ela assinados com Angola e Cuba, enquanto Pretória persistir com o regime do «apartheid».

Segundo Magnus Malan, «os sul-africanos têm que saber que as recentes iniciativas no Sudoeste de África não significam que a paz e estabilidade cairão do céu nesta região».